



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, PUERPÉRIO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E  
TECNOLOGIAS: DISCUSSÕES PARA O CUIDADO**

**Paloma Loiola Leite<sup>1</sup>, Jozé Erbenio Pereira Filho<sup>2</sup>, Jayana Castelo Branco  
Cavalcante de Meneses<sup>3</sup>, Adriana de Moraes Bezerra<sup>4</sup> Nayara Santana  
Brito<sup>5</sup>**

**Resumo:** O cuidado de Enfermagem no puerpério é importante por ser uma fase de grandes alterações para a mulher e família, sendo necessário usar estratégias para promover a saúde, dentre as quais destacam-se as tecnologias educacionais. Estas, têm como objetivo contribuir com atividades de ensino e aprendizagem, além de mediar práticas educativas. Considerando isso, objetiva-se evidenciar as discussões do cuidado de Enfermagem a pessoas no puerpério mediante a utilização de tecnologias para a promoção da saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada de agosto a setembro do corrente ano. É necessário evidenciar o lugar das tecnologias na assistência de Enfermagem na busca pela integralidade na atenção à saúde, ao passo que o profissional de Enfermagem tem seu papel como promotor da saúde, aliado ao fato de que ao usar tecnologias educacionais o cuidado torna-se dinâmico. Ainda é fundamental que haja avanços visando ampliar o acesso à informação, para que as tecnologias possam ser seguras, efetivas e inclusivas para atingir a equidade e integralidade.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Puerpério. Promoção da saúde. Tecnologias. Cuidado.

### **1. Introdução**

O puerpério é o período em que ocorrem diversos fenômenos de natureza hormonal, psíquica e metabólica no organismo da mulher, manifestando o retorno ao estado pré-gravídico, o qual foi modificado pela gravidez e parto. É uma fase de grande estresse fisiológico e psicológico, considerado crítico, devido aos riscos envolvidos (TEIXEIRA *et al.*, 2016).

Sendo o puerpério um período suscetível a riscos, torna-se imprescindível cuidados de enfermagem qualificados que visem prevenir complicações, promover o conforto físico e emocional e desenvolver ações educativas que possam fornecer à mulher ferramentas para cuidar de si e do(a) filho(a) (ALMEIDA; SILVA, 2008).

A promoção do cuidado no puerpério faz parte da assistência de enfermagem, cabendo ao profissional identificar as demandas de conhecimento e nortear ações a fim de evitar complicações nesse período. Nesse contexto, as

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: paloma.leite@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: erbenio.pereira@urca.br

3 Universidade Federal do Ceará, email: jayanacastelobranco@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: adriana.bezerra@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: nayara.brito@urca.br

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



tecnologias educacionais em saúde vêm sendo utilizadas no cuidado com a finalidade de traduzir o conhecimento técnico-científico em ferramentas, processos e materiais criados ou utilizados para disseminar tal conhecimento e, assim, melhorar a qualidade da assistência (BARBOSA *et al.*, 2016).

Ademais, salienta-se a importância de se discutir a tendência das tecnologias utilizadas para a promoção da saúde no puerpério, partindo do entendimento de que essas tecnologias representam ferramentas para uma assistência de Enfermagem de qualidade.

### 2. Objetivo

Evidenciar as discussões para o cuidado de Enfermagem a pessoas no puerpério mediante a utilização de tecnologias como ferramentas para a promoção da saúde.

### 3. Metodologia

O presente estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura. Realizou-se busca nos bancos de dados das principais bases de dados e diretórios de pesquisa, utilizando as palavras-chaves: assistência de Enfermagem, puerpério, promoção da saúde e tecnologias, durante os meses de agosto e setembro do corrente ano. A seleção inicial foi realizada sem restrições quanto ao desenho do estudo ou período de publicação, tendo em vista a necessidade de uma revisão abrangente, por fim, as principais informações foram organizadas, apresentadas e discutidas.

Conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, por se tratar de uma revisão da literatura, o estudo não necessitou ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

### 4. Resultados

As tecnologias do cuidado em saúde servem como suporte para o desenvolvimento de atividades educativas e podem ser utilizadas na assistência à saúde pela equipe envolvida no cuidado à mulher e sua família (SILVA *et al.*, 2019). Há necessidade de evidenciar o lugar das tecnologias na Enfermagem, para serem implementadas novas condutas profissionais com plena participação dos profissionais de enfermagem na integralidade da atenção (CARVALHO; OLIVEIRA, 2014).

O enfermeiro tem seu papel evidenciado como educador e profissional na proteção e promoção à saúde (PS) (PRIGOL; BARUFFI, 2017). Enfatiza-se a importância das Tecnologias Educacionais (TEs) para o cuidado em Enfermagem, ao dinamizar as atividades de educação em saúde (ÁFIO *et al.*, 2014). O enfermeiro é o principal responsável por esta atividade durante o período pré-natal e puerperal na atenção primária à saúde, assim, a consulta de enfermagem e as tecnologias são instrumentos da OS das mulheres que buscam cuidados, sobretudo no puerpério (GOMES; SANTOS, 2017).

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Reitera-se que a PS não deve se reduzir ao nível da atenção primária à saúde (APS), deve ser componente essencial de toda a rede de atenção (LIS; AFONSO, 2014). O hospital como parte dos serviços de saúde, deve ser instituição comprometida com o planejamento da assistência para que faça a OS (LEAL *et al.*, 2015). Partindo desta perspectiva, o enfermeiro tem papel fundamental no contexto hospitalar, as ações devem ser dirigidas tanto aos pacientes quanto às suas famílias, assim, a PS não será reduzida a um mero discurso, mas será efetiva em toda a rede de atenção à saúde (LIS; AFONSO, 2014).

As participantes de um estudo ao serem questionadas sobre a assistência recebida, relataram que o papel é predominante do médico nas consultas de pré-natal, cujas informações repassadas se restringem de forma prioritária a amamentação e gestação, as demais informações foram superficiais, não abrangendo outros cuidados importantes (DELFINO *et al.*, 2021). Assim, usar recursos que potencializem a consulta e as informações repassadas é relevante, e a TE é um componente importante no exercício profissional (NIETSCHE *et al.*, 2005).

O puerpério é período fundamental para assistência em saúde, pois aspira a identificação precoce de agravos, bem como, ações de promoção da saúde (MOUTA *et al.*, 2021). Assim, a equipe de saúde, em especial a enfermagem, está mais próxima à rotina de gestantes e parturientes, e devem prestar atendimento equânime e integral às pacientes nos diversos contextos, como para as mulheres privadas de liberdade, sem qualquer preconceito ou exclusão (SOUZA; CABRAL; SALGUEIRO, 2018).

Portanto, se faz necessário que os profissionais se apropriem das atuais evidências científicas, adotem as boas práticas de atenção ao pré-natal, parto e pós-parto, e possam repensar sobre o atual modelo de atenção obstétrica.

Urge ainda investir nas práticas educativas da Enfermagem voltadas as pessoas com deficiência, para potencializar a construção de conhecimento, a fim de garantir a ampliação do acesso à informação desta população nas ações de promoção da saúde, sensibilizando-se para produção de materiais educacionais acessíveis objetivando que as inovações tecnológicas sejam seguras, efetivas e inclusivas (CARVALHO *et al.*, 2019).

Ao pensar em inclusão, destaca-se que em revisão de literatura realizada em 2021, questões sobre o ciclo gravídico puerperal de homens trans não foram encontradas, este ainda é um tema pouco estudado e raramente discutido, esses fatores interferem no acesso à saúde, e na promoção da saúde, dessa forma, os usuários sentem-se desrespeitados pela falta de acolhimento (GOMES *et al.*, 2021). Assim, pensar em estratégias de inclusão desse público também se faz pertinente, já que a utilização de TE no cuidado de Enfermagem promove e melhora o vínculo entre profissional e usuário (SABINO *et al.*, 2016).

A produção da tecnologia pode ser vista como algo palpável para que o usuário possa utilizar conforme a sua necessidade, sendo um mediador no ato de cuidar, mas que não engessam o conhecimento considerando que as TEs devem ser

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



premissa para que ocorra uma busca continua pelo conhecimento (ÁFIO *et al.*, 2014).

Assim, a presente revisão da literatura contribui com a Enfermagem ao apontar as potencialidades e lacunas relacionando o cuidado de Enfermagem no puerpério na perspectiva da promoção da saúde por meio de tecnologias educacionais.

#### 5. Conclusão

Evidencia-se a importância da incorporação das tecnologias educacionais para o cuidado em Enfermagem no puerpério, visto que permite dinamizar as atividades de Promoção da Saúde, garantindo melhoria na assistência prestada. Por conseguinte, o uso de tecnologias educacionais contribui no processo de comunicação e interação paciente-enfermeiro, com vistas a incentivar práticas saudáveis e desestimular as inadequadas. Entretanto, há necessidade de repensar estratégias para promoção do cuidado de forma integral, equânime e exequível.

#### 6. Referências

ÁFIO, A. C. E. *et al.* Analysis of the concept of nursing educational technology applied to the patient. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n. 1, 16 fev. 2014.

ALMEIDA, M. S.; SILVA, I. A. Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. **Revista Esc. Enferm. USP**, v. 42, n. 2, p. 347 – 354, 2008.

BARBOSA, E. M. G. *et al.* Tecnologias educativas para promoção do (auto) cuidado de mulheres no pós-parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 582-590, 2016.

CARVALHO, A. T. *et al.* Design instrucional na enfermagem: tecnologias assistivas para cegos e surdos. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 27 set. 2019.

CARVALHO, A. T.; OLIVEIRA, M. G.; Org.: NIETSCHE E.A.; TEIXEIRA E.; MEDEIROS H.P. Care-educational technologies: a possibility for the empowerment of the nurse? Porto Alegre (RS): Moriá; 2014. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n. 1, 16 fev. 2014.

DELFINO, J. A. *et al.* Ações educativas para a gestante no pré-natal acerca dos cuidados com recém-nascido. **Saúde Coletiva**, (Barueri), v. 11, n. 63, p. 5362–5375, 6 abr. 2021.

GOMES, G. F.; SANTOS, A. P. V. DOS. Assistência de enfermagem no puerperio. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 2, p. 211–220, 30 out. 2017.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



GOMES, M. DOS S. *et al.* Homens transexuais e o acesso aos serviços de saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2 fev. 2021.

LEAL, L. A. *et al.* Health promotion of nursing staff in hospital environments. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 16, n. 5, p. 762, 10 nov. 2015.

LIS, A. T.; AFONSO, M. L. M. Formação e atuação do enfermeiro como educador na promoção da saúde no contexto hospitalar. **Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde da Unioeste**, v. 16, n. 1, p. 62–80, 2014.

MOUTA, R. J. O. *et al.* Utilização de tecnologias em saúde na consulta puerperal no contexto da pandemia de covid-19. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 8, 6 set. 2021.

NIETSCHE, E. A. *et al.* Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 344–352, jun. 2005.

PRIGOL, A. P.; BARUFFI, L. M. O papel do Enfermeiro no cuidado à puérpera. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 1, p. 1, 30 mai. 2017.

SABINO, L. M. M. DE *et al.* Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito. **Aquichan**, v. 16, n. 2, p. 230–239, 1 jun. 2016.

SILVA, N. V.N. *et al.* Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 589–602, fev. 2019.

SOUZA, G. C.; CABRAL, K. D. S.; SALGUEIRO, C. D. B. Reflexões sobre a assistência em enfermagem à mulher encarcerada: um estudo de revisão integrativa. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 55-62, jan./abr. 2018.

TEIXEIRA, E. *et al.* Tecnologia educacional sobre cuidados no pós-parto: construção e validação. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 2, 2016.

VARGENS, O. M. DA C. *et al.* Tecnologias não-invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica: repercussões sobre a vitalidade do recém-nascido. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 25, 31 ago. 2017.